



TRT tem 12 parentes de juízes nomeados irregularmente

A Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) encaminhou ao Tribunal de Contas da União a relação dos casos de nepotismo do Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais. Segundo a entidade, são 12 nomeações irregulares.

O combate ao nepotismo é bandeira antiga da Anamatra. A atual diretoria da entidade quer acabar com o problema. Desde maio de 2001, está investigando os casos de nepotismo, em todos os TRTs.

A Anamatra já divulgou 13 casos existentes no Maranhão, um no Paraná, cinco em Campinas e 14 casos no Ceará. Os próximos serão do Rio de Janeiro e Goiás.

O resultado do levantamento feito pela Anamatra é considerado positivo pelos dirigentes da entidade.

Em outros 15 TRTs nenhum caso foi encontrado. Faltam os dados de São Paulo. “Ninguém ignora que a prática do nepotismo se generalizou na administração pública, inclusive em todos os ramos do Judiciário”, disse o presidente da Anamatra, Hugo Melo.

Veja a lista dos casos de nepotismo

TRT da 3ª Região:

- 1) Andréia Caldeira dos Reis, filha do juiz José Maria Caldeira
- 2) Adriana Miglioli, sobrinha, do juiz José Maria Caldeira
- 3) Daniele Miglioli Tambasco, sobrinha do juiz José Maria Caldeira
- 4) Marcelo Garnica dos Reis, genro do juiz José Maria Caldeira;
- 5) Adriana Maria Vaz Marques Guimarães, nora do juiz Dárcio Guimarães de Andrade
- 6) Marcelo Vasconcelos Guimarães, filho do juiz Dárcio Guimarães de Andrade;
- 7) Marcelo Fonseca Hamzi, genro do juiz Tarcísio Alberto Giboski;
- 8) Maria Concebida da Fonseca, nora do juiz Álfio Amaury dos Santos;
- 9) Carlos Fernando de Amuedo Avelar, filho do juiz Luiz Carlos Avelar
- 10) Luciano Amuedo Avelar, filho do juiz Luiz Carlos Avelar;
- 11) Solange Haddad Melin Aburjeli, mulher do juiz Michel Melin Abujerli;



12) Sérgio Marcus de Andrade Savassi, filho do juiz Danilo Savassi.

Revista **Consultor Jurídico**, 17 de abril de 2002.

Date Created

17/04/2002